

Diário da Manhã

Goiânia, 18 de maio de 1983

Farmácia e Biomedicina debatidas na Assembléia

Cerca de 100 estudantes de Biomedicina e Farmácia/Bioquímica foram ontem à Assembléia Legislativa para um debate, com o deputado Linio de Paiva, sobre o projeto do senador José Lins (PDS-CE), que estende a habilitação em análises clínicas aos biomédicos formados depois de julho de 1983. (Os que terminaram o curso antes desta data já têm o direito de exercer esta função, porque foram beneficiados por um outro projeto aprovado em 79). Os estudantes do curso de Farmácia/Bioquímica acusam os biomédicos de não terem capacidade para análises clínicas e de tomarem o campo de trabalho dos farmacêuticos.

No debate, que também contou com a participação do líder do PDS, Wilmar Rocha, foram apresentadas as posições dos estudantes dos dois cursos, que serão levadas às bancadas dos dois partidos por Linio de Paiva.

Roberto Naves falou em nome dos estudantes de Farmácia e da Sub-Secretaria de Saúde da UNE, e afirmou que "o projeto agride frontalmente os interesses dos farmacêuticos e favorece os empresários do ensino no país". Disse ainda que a proposta dos estudantes de Farmácia é levar a discussão à comunidade científica, aos estudantes e professores e, depois, ao Congresso Nacional. Para isto, eles pedem que o deputado Linio de Paiva faça um requerimento à Assembléia pedindo a sustação do projeto.

Os estudantes do curso de Biomedicina defenderam a extensão do benefício concedido pelo projeto de 79 aos formados depois de 83. Sérgio Machado, do Centro Acadêmico, frisou que eles não estão contra os farmacêuticos, mas apenas reivindicando o direito de exercer a função para a qual estão capacitados.